

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal de Brasília Class.: 300

Data: 25.08.88 Pg.: _____

Queimadas prejudicam até a navegação aérea na Amazônia

Porto Velho — A densa névoa seca que se concentra sob o céu de Rondônia, em consequência das queimadas que se alastram por toda a Amazônia, já estão causando sérios transtornos à navegação aérea, com o fechamento do aeroporto da capital para pousos e decolagens, inclusive de aviões de grande portes como os Boeing da Vasp e da Varig-Cruzeiro que operam em linhas regulares em Porto Velho. Nos últimos dias, o aeroporto tem permanecido fechado durante horas, causando sérios prejuízos financeiros às empresas aéreas e incômodo aos passageiros.

Por outro lado, a agência da Capitania de Portos da Marinha em Porto Velho tem feito recomendações expressas aos comandantes das embarcações das empresas de transportes fluviais que operam no trajeto Porto Velho-Manaus para que não naveguem quando a visibilidade for baixa. No ano passado, por causa da fumaça concentrada

sobre o leito do rio Madeira foram registrados vários acidentes com embarcações no trecho Porto Velho-Manaus.

Índios

A seca que se alastra por toda a região Centro-Sul do País foi a principal causa do incêndio que começou segunda-feira no Posto Indígena Ivaí, Estado do Rio Grande do Sul, onde habitam perto de 800 índios kaingang. O incêndio, que já consumiu cerca de 30% da reserva, ou seja 1.500 ha. de terras indígenas, vem queimando lavouras de milho, lavouras familiares e todo mato baixo da região.

A Funai já deslocou para o local o administrador regional de Guarapuava, Almir Carvalho, que está comandando, junto com o Corpo de Bombeiros o trabalho de contenção do fogo. O trabalho tem sido dificultado pelo vento forte e o calor intenso, mas cerca de 150 adultos estão trabalhando para debelar as chamas.

Almir Carvalho ressaltou que, «por sorte, o fogo não atingiu as matas nativas, que correspondem a mais de 60 por cento da área». O objetivo dos funcionários da prefeitura de Manuel Ribas e dos homens do Corpo de Bombeiros é exatamente o de tentar separar a mata nativa, cercado a área incendiada com covas largas e profundas, no que tem sido ajudados por uma retro-escavadeira.

O Posto Indígena Ivaí, localizado perto do município de Manuel Ribas, tem aproximadamente 7 mil hectares de terra, onde os índios kaingang plantam milho, arroz, feijão, entre roças familiares e coletivas. Os silvícolas mantêm ainda a criação de gado leiteiro e de abelhas.

A seca vem prejudicando toda a região, havendo quebras de safras na maioria dos postos indígenas e das fazendas dos três Estados do Sul do País.